



**Relatório da
Junta Consultiva do Setor Privado sobre a
reunião realizada em 24 de setembro de 2014**

1. A Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP), presidida pelo Sr. Ric Rhinehart, da Specialty Coffee Association of America (SCAA), reuniu-se em Londres em 24 de setembro de 2014.

Item 1: Adoção da ordem do dia

2. A JCSP adotou o projeto de ordem do dia que figura no documento [PSCB-141/14 Rev. 2](#).

Item 2: Relatório sobre a reunião de 5 de março de 2014

3. A JCSP aprovou o relatório sobre a reunião de 5 de março de 2014 que figura no documento [PSCB-140/14](#).

Item 3: Situação do mercado cafeeiro

4. Para economizar tempo e evitar repetição, não se discutiu este item.

Item 4: Sustentabilidade

5. O Presidente da Força-Tarefa Visão 2020 fez uma apresentação sobre a “Visão 2020 para um setor cafeeiro sustentável”, explicando que a Visão 2020 era uma iniciativa de engajamento multiparticipativo iniciada com a Associação 4C, como plataforma para reunir pessoas. O café estava na vanguarda das iniciativas de sustentabilidade, e as pessoas o tinham em alta conta, em termos de progresso. O café criava oportunidades para fazer mais, reunir cafeicultores e expandir a cooperação com o setor privado, e isso poderia ser feito através da estrutura da Visão 2020. A Junta tomou nota desta atualização e notou que a OIC também tinha um papel a desempenhar na aproximação das partes interessadas.

Item 5: World Coffee Research

6. O Diretor-Executivo da World Coffee Research fez uma apresentação sobre o surto de ferrugem do café na América Central, com o título de [“The Rust Crisis within the Rust Crisis”](#) (“A crise da ferrugem dentro da crise da ferrugem”). Ainda havia uma crise da ferrugem na América Central, e o Peru fora muito afetado em 2014. A incidência continuava em torno de 50%, e as condições climáticas prosseguiram favorecendo a ferrugem. Em termos de soluções, no curto prazo, a mais eficaz era a aplicação de fungicidas combinada com boas práticas agrícolas. Esse processo, porém, não era bom para o meio ambiente nem para os cafés orgânicos. No longo prazo, a única solução sustentável era o desenvolvimento de variedades resistentes à ferrugem. Para chegar a essa solução, no entanto, eram necessárias instalações para testar e selecionar com vistas à resistência, e o único lugar do mundo onde isso acontecia era o Centro de Investigação Científica das Ferrugens do Cafeeiro (CIFC), em operação em Portugal desde 1955. O financiamento do CIFC fora cortado recentemente, e seu futuro era extremamente incerto. Isso afetava a todos, e algo precisava ser feito com respeito à situação. Havia uma possibilidade de uma versão reduzida do CIFC ser hospedada em um antigo centro de pesquisa tropical do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos (USDA), mas esta não era a melhor opção. A Junta tomou nota desta apresentação e decidiu fazer uma recomendação enfática ao Conselho de que, em vista desta situação gravíssima, soluções alternativas fossem exploradas com empenho total.

Item 6: Instituto da Qualidade do Café (IQC)

7. A representante do IQC fez uma apresentação intitulada [“Leveraging Capabilities to Meet Supply Chain Risks”](#) (“Alavancando capacidades para enfrentar os riscos da cadeia produtiva”), concentrando-se em uma nova iniciativa referente a gênero e café. Propôs-se que esta questão fosse vista como uma oportunidade e não um problema. Havia numerosos dados e estudos disponíveis sobre pobreza ligada a gênero, que mostravam que, segundo estimativas, de mais de 1 bilhão de pobres do mundo, 70% eram mulheres; que as mulheres produziam metade dos alimentos do mundo, mas possuíam menos de 2% dos terrenos do mundo; e que as mulheres respondiam por dois terços das horas de trabalho do mundo, mas só obtinham um décimo da renda. Para lidar com esta questão, o IQC recentemente lançara uma Parceria para a Igualdade de Gêneros, adotando uma abordagem estratégica da questão de gênero, a fim de que o valioso trabalho que se fazia no mundo todo fosse conduzido de forma significativa. Tratava-se de um processo de muitas etapas, que no momento estava na primeira fase da pesquisa. Esta iniciativa era apoiada inteiramente pela Junta, e a Secretaria indicou que a OIC deveria captar mais dados sobre gênero em suas estatísticas sobre café.

Item 7: Consumo de café

8. O Presidente da National Coffee Association of USA (NCA) fez uma apresentação sobre o [mercado de café nos EUA](#). O consumo nos EUA continuava relativamente constante, embora algumas tendências diferentes viessem se configurando ao mesmo tempo. O consumo se movia em direção às bebidas de café gourmet, particularmente as do tipo espresso. Além disso, a idade dos consumidores vinha baixando, e a faixa dos 18 aos 24 anos agora respondia por uma parcela maior do total consumido. A posse de cafeteiras de dose única estava aumentando, e até 15% dos tomadores de café as usavam em 2014. Em termos de percepções quanto à saúde, constatara-se que 57% dos consumidores pensavam que o café era bom para a saúde, mas 56% disseram que não prestavam nenhuma atenção a notícias sobre café e saúde. O setor, portanto, evidentemente tinha oportunidade para intervir e informar os consumidores. Existia preocupação com a possibilidade de nova legislação sobre rotulagem de alimentos a ser adotada, criando maiores exigências e na verdade contribuindo para a confusão em relação ao teor dos nutrientes. Essa mudança não seria no interesse dos consumidores nem da indústria. Além disso, causava certa preocupação o exame minucioso a que a cafeína vinha sendo submetida, na sequência de alguns casos de jovens que haviam tomado doses excessivas de bebidas energéticas.

Item 8: Aspectos de segurança dos alimentos

9. O representante da Federação Europeia do Café (FEC) pôs a Junta a par da [opinião da AESA sobre a cafeína e a acrilamida](#). Com respeito à cafeína, a análise científica usada atualmente estava desatualizada, e referia-se a mulheres grávidas, e isso não ajudava. A Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESA) estava analisando dados sobre a cafeína de várias fontes, e não somente do café, e devia publicar seu relatório até o final de 2014. Com respeito à acrilamida, a Comissão pedira à AESA que examinasse seus efeitos sobre a saúde, e o projeto do parecer da AESA fora publicado em 1.º de julho de 2014. A AESA notava que o café e seus sucedâneos registravam o nível mais alto de acrilamida entre todos os produtos alimentícios, mas a FEC desejava sublinhar que o café e seus sucedâneos não eram o mesmo produto e, assim, deveriam ser tratados de modo diverso. Haveria uma reunião de partes interessadas no final de 2014 ou começo de 2015, e a posição da FEC era evitar os níveis máximos de acrilamida e preparar uma “aterragem suave” para o parecer da AESA.

Item 9: Fórum Consultivo sobre Financiamento do Setor Cafeeiro

10. O Presidente do Grupo Central apresentou as informações mais recentes sobre o 4.º Fórum Consultivo, transcorrido em 23 de setembro de 2014. Ele relatou que o evento fora um grande sucesso, e que a parte mais interessante fora conseguir a reunião de todos os participantes na mesma sala. Concentrando-se nas parceiras público-privadas, o Fórum havia sido o começo de um diálogo que agora precisava converter-se em ação, bem como uma oportunidade importante, de que era preciso tirar o máximo proveito.

Item 10: Dia Internacional do Café

11. A representante da Oxfam fez uma apresentação sobre uma campanha potencial de obtenção de fundos até o Dia Internacional do Café. A Oxfam estaria participando da Expo Milão 2015 e estava procurando explorar sinergias com a OIC. Ela usaria a ideia de *caffè sospeso* em favor dos pobres, introduziria um aplicativo e procuraria se engajar com os participantes. Um programa específico, ainda não identificado, seria explorado em maior detalhe no Comitê de Promoção e Desenvolvimento de Mercado.

11. O representante da All Japan Coffee Association (AJCA) externou satisfação com o fato de que o Dia Internacional do Café se realizaria em 1.º de outubro, o mesmo dia que o atual Dia Nacional do Café do Japão, que este ano seria celebrado na próxima semana e contaria com a presença do Diretor-Executivo da OIC.

Item 11: Conferência Mundial do Café

12. Para economizar tempo, não se discutiu este item.

Item 12: Programa de Melhoria da Qualidade do Café (PMQC)

13. A Secretaria recomendara que a apreciação deste item passasse para a alçada exclusiva do Comitê de Estatística. O representante da Speciality Coffee Association of Europe (SCAE) desejava reservar o direito de restaurá-lo posteriormente, mas ficou decidido que este não era o momento certo.

Item 13: Titulares de cargo da JCSP

14. A Junta decidiu adiar este item até as reuniões de março.

Item 14: Outros assuntos

15. O representante da Associação dos Exportadores de Café da Indonésia (GAEKI) apresentou relatório sobre algumas novidades na tributação do café ocorridas na Indonésia. A imposição de IVA ao café fora suspensa em 2007, mas o IVA fora recentemente reintroduzido pela Corte Suprema. O representante solicitou à Secretaria que prestasse alguma assistência na demonstração de que outros países produtores não impõem IVA ao café para consumo interno. A Secretaria concordou em coletar informação dos Membros produtores e em disponibilizá-la.

Item 15: Reuniões futuras

16. A JCSP notou que sua próxima reunião se realizaria em Londres, na altura da 114.^a sessão do Conselho, em março de 2015.